



ANA CLARA ANASTÁCIO RIBEIRO

MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS DE
LAVRAS/MG

LAVRAS – MG

2022

ANA CLARA ANASTÁCIO RIBEIRO

MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS DE LAVRAS/MG

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do programa de graduação em Educação Física, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura.

DR. MARCELO DE CASTRO TEIXEIRA

Orientador(a)

LAVRAS – MG

2021

ANA CLARA ANASTÁCIO RIBEIRO

MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS DE LAVRAS/MG

METHODS USED BY PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN VOLLEYBALL
TEACHING IN LAVRAS/MG SCHOOLS

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do programa de graduação em Educação Física, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura.

DR. MARCELO DE CASTRO TEIXEIRA

Orientador(a)

LAVRAS – MG

2021

A Deus, primeiramente.

A minha mãe, Adriane.

Ao meu pai, Wilson.

*Aos meus irmãos, Charles e
Grazielle.*

*As minhas avós, Castorina e Maria
Lúcia.*

E todo o restante da minha família.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, eu agradeço a Deus por ter me amparado nos momentos difíceis e nos momentos em que eu quis desistir.

Agradeço aos meus pais, pela dedicação, empenho, paciência, auxílio, amparo, incentivo, confiança, calma, compreensão, etc. enquanto eu estive estudando para me tornar uma profissional em Educação Física. Além disso, agradeço por sempre estarem ao meu lado nos bons e maus momentos.

Aos meus irmãos, todo o agradecimento pela ajuda, incentivo, carinho, empatia, confiança, momentos bons, risadas, brincadeiras, por sempre estarem ao meu lado quando mais precisei, enfim, por tudo que já fizeram e ainda fazem por mim.

Gratidão às minhas avós, por toda oração feita, por todo carinho e por todo incentivo. Em especial a minha vovó, Castorina, mais conhecida por Branca, agradeço por sempre cuidar e zelar por mim, e estar presente em minha vida desde quando nasci até os dias de hoje.

Agradeço à minha tia Nenza, por todas as orações, por se preocupar, por me ajudar e me incentivar sempre.

A toda minha família, minha gratidão por terem de alguma forma somado em minha vida acadêmica e pessoal.

Agradeço ao Prof. Raoni por me selecionar para que eu pudesse participar do PIBID e Residência Pedagógica, os quais vivi muitos momentos e experiências que levarei para sempre na minha bagagem acadêmica.

Agradeço ao Prof. Marcelo, meu orientador, por todos os ensinamentos, por confiar no meu potencial e me ajudar a desenvolver um trabalho tão importante para mim.

Agradeço a Atlética Kraken pelos momentos vividos ali dentro e por me proporcionar amizades e momentos que levarei para a vida toda.

Gratidão pelo incentivo e companheirismo daqueles amigos que nunca saíram do meu lado e sempre estiveram presentes.

E por fim, agradeço às meninas do apartamento 202, Isabella e Lívia, pelo companheirismo durante essa caminhada, pelos momentos bons, pelas descontrações, pelas fofocas, pelas risadas e pelas comidas feitas juntamente.

RESUMO

No presente trabalho foi feita uma análise, apontamento dos malefícios ou benefícios e comparação dos métodos utilizados pelos professores na Educação Física escolar apresentados no questionário semiestruturado que fora aplicado aos docentes de Educação Física do Ensino Fundamental II dos 8º e 9º anos das escolas de Lavras/MG. Para tal empreitada, foi feita uma contextualização sobre o âmbito escolar e a educação física no ensino dos esportes, nas metodologias dos esportes, na história do Voleibol e por fim, sobre os métodos usados no ensino do Voleibol escolar. Essa pesquisa é de natureza básica, de forma quali-quantitativa, o método utilizado foi a aplicação de um questionário semiestruturado, o procedimento utilizado foi o de levantamento. Após o levantamento feito diretamente com as pessoas relevantes para a pesquisa, no primeiro momento, uma análise quantitativa foi feita, posteriormente, foi realizada uma análise subjetiva.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Métodos; Voleibol escolar.

ABSTRACT

In the present work, an analysis was made, pointing out the harms or benefits and comparison of the methods used by teachers in school Physical Education presented in the semi-structured questionnaire that was applied to Physical Education teachers of Elementary School II of the 8th and 9th grades of schools in Lavras/ MG For this endeavor, a contextualization was made about the school environment and physical education in the teaching of sports, in the methodologies of sports, in the history of Volleyball and, finally, on the methods used in the teaching of School Volleyball. This research is of a basic nature, in a qualitative-quantitative way, the method used was the application of a semi-structured questionnaire, the procedure used was the survey. After the survey was carried out directly with the people relevant to the research, at first, a quantitative analysis was carried out, later, a subjective analysis was carried out.

Keywords: School Physical Education; Methods; School volleyball.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO	3
2.1. O ÂMBITO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DOS ESPORTES	3
2.2. MÉTODOS DO ENSINO DO ESPORTE	5
2.3. ENSINO DO VOLEIBOL	7
3. OBJETIVOS	8
4. JUSTIFICATIVA	9
5. METODOLOGIA	10
6. CRONOGRAMA	11
7. RESULTADOS	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
9. REFERENCIAL TEÓRICO	20

TEMA

MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS DE LAVRAS/MG

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é considerada um componente curricular obrigatório na Educação Básica, assim como a Língua Portuguesa, a Matemática, a Geografia e outras, sendo imprescindível a participação dos alunos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), os conteúdos ensinados nessa disciplina são bem amplos, podendo ser ministrados pelos professores atividades de lutas, ginástica, circo, dança, esportes e muitas outras.

Segundo Bulgraen (2010), o papel do professor é formar alunos críticos, através dos ensinamentos dos conteúdos específicos de sua área, mas acima de tudo, é de extrema importância o fornecimento das vivências e experiências a todos os alunos, sem distinção. Como aponta Veiga (2006, apud BRIGHENTI, 2015), cada docente possui uma metodologia de ensino, e elas são escolhidas de acordo com familiaridade que ele tem para com o determinado método, assim podendo ser substituída de acordo com os respectivos alunos, realidade destes e da escola e dos recursos apresentados pelo âmbito escolar. É importante saber que, a escolha desse método tem de ser bastante cautelosa, visto que a forma com que o docente irá trabalhar influenciará diretamente na vida social e escolar do aluno.

De acordo com Barroso e Darido (2010, apud BETTI (1991), BRACHT (2000/2001), PAES (2002), MESQUITA (2006), o esporte é um fenômeno sociocultural e com o tempo recebeu várias modificações e transformações. O autor Paes (2002), fala sobre as possibilidades que existem no meio esportivo, ele diz que o esporte vai além do profissional, mas que também pode existir o esporte no âmbito escolar, o esporte como lazer e o esporte adaptado para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência ou necessidade especiais.

O ensino dos esportes nas aulas de Educação Física deve ser de uma forma que inclua todos os alunos presentes, uma vez que o papel da escola não é formar atletas de alto rendimento. Sendo assim, os docentes necessitam saber que o ensino do esporte no âmbito escolar deve ser de uma

forma diferente que as escolinhas esportivas, as quais tem o objetivo de formar atletas. Paes e Balbino (2002) dizem ter dois pontos importantes para basear uma proposta pedagógica e os pontos são: a necessidade de trabalhar com os alunos as técnicas e táticas das modalidades, mas que ao mesmo tempo, sejam ensinados aos discentes aspectos voltados para os valores e princípios.

É fato que ensinar os esportes nas aulas de Educação Física não é tão simples quanto pensa, sendo assim, os autores Paes e Balbino (2002) já expuseram em sua obra que “o esporte deve ser desenvolvido de forma planejada, organizada e sistematizada.”, além disso, manifestam que:

Para estruturar metodologicamente a pedagogia visando ao ensino dos jogos coletivos, é preciso ter o conhecimento dessa lógica e ser capaz de organizar esse conhecimento, planejando seu aprendizado e promovendo intervenções com graus crescentes de dificuldade. (p. 78)

Em sua obra, Darido, Rangel e Campos (2005, 2006 apud SOUZA, 2010), apontam que o ensino dos esportes deve ser através do jogo, para que o interesse dos alunos pelas práticas seja despertado.

O voleibol é um esporte coletivo que possui suas características específicas, assim como o futebol, handebol e basquetebol. Um estudo de Moscarte, Alves e Gregol (2013) diz que os vários benefícios do ensino do voleibol estão diretamente ligados ao desenvolvimento afetivo, físico, cognitivo e social. Sendo assim, o ensino correto do voleibol é de extrema importância para que esses fatores apresentados acima sejam desenvolvidos de forma que trarão resultados positivos para os alunos e até mesmo para o professor.

Diante do que foi apresentado acima, o assunto do presente trabalho está ligado diretamente às metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física no ensino do Voleibol nas escolas do município de Lavras, situada no sul de Minas Gerais.

1.1. Problemática do Estudo

O esporte é um conteúdo da Educação Física, e, sendo assim, o ensino do Voleibol deve ser ministrado pelos professores no âmbito escolar. A pergunta é: quais os métodos os docentes estão

adotando para ensinar o Voleibol nas escolas? Essa será a questão a ser respondida no decorrer do trabalho.

1.2. Hipótese

Dentre vários métodos que são apresentados e usados atualmente, os autores Coutinho e Dos Santos Silva (2009), destacam o método tecnicista, por se tratar de uma metodologia de maior facilidade, pois visa o gesto técnico do aluno no ensino do Voleibol. Sendo assim, de acordo com Chicati (2008) é de fácil observação que a partir dessas aulas, sabendo que esse método tem como objetivo o do alto rendimento, os alunos consequentemente são os atletas e o professor, o treinador. Por outro lado, é possível enxergar o uso de outros métodos, como por exemplo, o mini-voleibol, o qual visa o trabalho em grupo, a formação social e intelectual, além de proporcionar experiências e habilidades, sendo elas, individuais e coletivas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O ÂMBITO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DOS ESPORTES

A instituição escolar tem um papel fundamental na vida dos alunos. De acordo com Soares (1996), o objetivo da escola, da metodologia do ensino e do planejamento, é de alguma forma organizar os conteúdos que serão ministrados ao longo do tempo, é saber como instigar os alunos a resolverem os desafios da temática ensinada e por fim, comemorar o ensino que foi realizado com êxito.

Segundo Dos Santos (2009), a socialização secundária tem como alvo “a ampliação do contato das crianças com de padrões de sociabilidade, etiqueta e polidez, não apenas de sua família, mas também da comunidade e da sociedade em que está inserido.”, sendo assim, a educação é a socialização secundária de uma criança e é de dever e obrigação das instituições escolares de ensino.

A Educação Física escolar é uma disciplina que envolve a socialização entre os alunos, sendo possível; encontrarmos várias culturas e conhecimentos diferentes. Nas leis da Constituição

Federal referentes à Educação Básica é dito que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”. (LDB, Art. 26 § 3º)

Seguindo o quadro apresentado no aporte teórico de Soares (1996), a Educação Física passou a ser chamada assim só a partir do andamento do século 80; antes disso, a disciplina passou por várias modificações. No século XIX e início do século XX, o movimento da Educação Física era chamado de Movimento Ginástico Europeu, tendo em vista que esse movimento se deu início lá, os conteúdos que eram ensinados na escola eram a ginástica que era assimilado aos exercícios militares, os jogos, as danças, esgrima, equitação e canto, modalidades que eram mais comuns entre eles. Já a partir do ano de 1940, passou a ser chamado de Movimento Esportivo, no qual era ensinada a hegemonia dos esportes. Nos anos 70 e até os dias de hoje, pensam o movimento relacionado à Educação Física como Psicomotricidade, e o conteúdo a ser ensinado eram e são as condutas motoras. E por fim, os movimentos que são encontrados nas aulas de Educação Física, a partir da década de 80 até os presentes dias, sendo: a cultura corporal, cultura física e cultura de movimento. Os conteúdos a serem ensinados nas escolas, relacionados a essas culturas são os jogos, a ginástica, a dança, dentre outros. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), como já dito anteriormente, os conteúdos ensinados na Educação Física escolar são bem amplos, podendo ser ministradas pelos professores atividades de lutas, ginástica, circo, dança, esportes e muitas outras.

O autor Betti (2002, apud CASTRO, 2017) diz que:

[...] a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto os dados científicos e filosóficos relacionados a cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e apreciação do corpo em movimento. (p.75)

Conforme Darido (2005, apud CASTRO, 2017), cabe à Educação Física o incentivo de entender e como debater através dos conhecimentos dos conteúdos que são:

[...] meios pelos quais o aluno deve analisar e abordar a realidade de forma que, com isso, possa ser construída uma rede de significados em

torno do que se aprende na escola e do que se vive. Desse modo, junto com as considerações importantes como a relevância social do conteúdo é apontada a preocupação em se trabalhar com os conteúdos escolares nas três dimensões: atitudinal, conceitual e procedimental (p. 6).

De acordo com os autores Reverdito, Scaglia e Paes (2009), o professor deve ensinar o esporte, ensinar bem o esporte a todos, ensinar mais que o esporte e ensinar o aluno a gostar de esportes. Ao falarmos de “esportes”, automaticamente já falamos sobre regras e competição, a diferença é que a competição no âmbito escolar deve ser de forma saudável, de forma com que os alunos não ultrapassem o nível de competitividade e acabem insultando uns aos outros. E as regras devem ser flexíveis e ressignificadas, de modo que os alunos consigam participar sem que a modalidade perca sua essência.

2.2. MÉTODOS DO ENSINO DO ESPORTE

Uma boa escolha da metodologia pelos professores no ensino dos esportes é de extrema importância, pois, será através delas que o docente conseguirá atingir o objetivo no ensino da temática. Segundo Nérice (1978, apud BRIGHENTI, BIAVATTI, DE SOUZA, 2015), às metodologias podem ser assimiladas como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”. Esses métodos são usados para facilitar o ensino e a aprendizagem, além de buscar um maior êxito no conhecimento dos discentes. O objetivo do professor, além de instigar a criticidade nos alunos, deve facilitar o conhecimento e propor métodos que farão com que eles resolvam os desafios.

Os esportes devem ser ensinados de forma que incluam todos os alunos presentes na aula, sem exceção. É importante que o professor saiba a diferença entre o esporte escolar e o esporte de alto rendimento, visto que, a escola não é um local apropriado para a detecção ou formação de atletas. Em seus aportes teóricos, Darido, Rangel e Campos (2005, 2006 apud SOUZA, 2010), apontam que o ensino dos esportes deve ser através do jogo, para que o interesse dos alunos pelas práticas seja despertado.

É importante lembrar que, o ensino dos esportes na Educação Física escolar deve ser de forma que englobe e acolha todos os alunos, sem distinção. O esporte ensinado, tem que ser DA escola e não NA escola, os quais significam, o esporte ressignificado e com adaptações possíveis, sendo,

aquele que é de acordo com a realidade dos alunos e da instituição; e aquele esporte que é apenas reproduzido no âmbito escolar com regras oficiais, respectivamente. O autor Castro (2017 apud KUNZ, 1994) fala exatamente sobre o esporte que é ensinado na escola:

O esporte ensinado nas escolas enquanto cópia irrefletida do esporte de competição ou de rendimento, só pode fomentar vivências de sucesso para a minoria e o fracasso ou vivências de insucesso para a maioria. Esse fomento de vivências de insucesso ou fracasso, para crianças e jovens, em um contexto escolar é, no mínimo, uma irresponsabilidade pedagógica por parte de um profissional para ser professor (p. 125).

Ainda nessa linha de raciocínio, Bracht (2000) fala que:

[...] o esporte tratado e privilegiado na escola pode ser aquele que atribui um significado menos central ao rendimento máximo e à competição, e procura permitir aos educandos vivenciar também formas de prática esportiva que privilegiem antes o rendimento possível e a cooperação (p.19).

Dentro dos esportes existem dois sistemas de classificação, sendo, os esportes coletivos e os esportes individuais. Segundo González (2004), os esportes coletivos são aqueles que independente do contato com um oponente, tem como característica possuir dois ou mais atletas. Já os esportes individuais, apesar de ter uma semelhança com os coletivos em relação à independência ou dependência do contato com o outro oponente, difere na característica por realizá-lo sozinho.

No documento de Greco, Morales e Aburachid (2012), diz que após analisar as distintas abordagens pedagógicas, é importante considerar os diferentes processos metodológicos com ênfase nos esportes coletivos, no qual se deve ensinar mais do que esporte. Diante disso, Greco (2012, apud FREIRE, 2003; DARIDO, 2009; GRECO; SILVA; SANTOS, 2009) cita em seu trabalho juntamente com Morales e Aburachid que, é preciso que o “como ensinar o esporte” esteja lado a lado a “ensinar pelo esporte”. Assim, o “como ensinar o esporte” envolve todos os fatores do processo de ensino-aprendizagem, relacionando-se com o ensino da modalidade, sendo ela, técnica e tática. Já o “ensinar pelo esporte” é o ensino do esporte “na formação de uma visão crítica e humanística dos valores do esporte; que se vinculam ao desenvolvimento de competências, capacidades, comportamentos, atitudes, valores, de forma crítica e reflexiva

oportunizando e favorecendo o processo de formação da personalidade”. (GRECO; MORALES; ABURACHID, 2012, p.4)

Ainda falando de Greco, Morales e Aburachid (2012), no documento lido, eles citam algumas propostas metodológicas de alguns autores que foram divulgadas na Europa e no início dos anos oitenta. As citadas foram: o “modelo da educação desportiva” (SIEDENTOP, 1987;1994), o “modelo desenvolvimentista” (RINK, 1993, RINK, et. al, 1996), o “modelo de ensino dos jogos pela compreensão” (BUNKER; THORPE, 1982, 1986; THORPE; BUNKER; ALMOND, 1986), o “modelo da competência nos jogos de invasão” (MUSH; MARTENS, 1991; MESQUITA, 2006; MESQUITA; GRAÇA, 2006) e por fim, o “modelo integrado” (FRENCH et al., 1996).

Os autores Paes e Balbino (2002) usam o jogo como um facilitador pedagógico no ensino dos esportes na Educação Física escolar, revelam também a importância no processo de aprendizagem. Eles citam uma opção de jogo, chamada “jogo possível”, eles explicam que:

O “jogo possível” possui um caráter lúdico e, ao mesmo tempo, pode ser um facilitador para os alunos compreenderem a lógica interativa de técnica e tática dos jogos coletivos. (p. 79)

Além do uso dos jogos e brincadeiras no ensino dos esportes, o uso do esporte recreativo é muito válido, visto que, ele garante a participação efetiva de todos os alunos ali presentes.

2.3. ENSINO DO VOLEIBOL

O voleibol é um esporte coletivo que tem suas especificidades e suas características. De acordo com Junior (2012), a modalidade era inicialmente chamada de Mintonette, e foi criada nos Estados Unidos por um professor de educação física chamado William George Morgan, da YMCA (Young Men's Christian Association), em 1895. Diante de tanta evolução e desenvolvimento, o Voleibol passou a ser um dos esportes mais praticados no século XXI, segundo Assunção (2012), e isso é possível perceber devido às várias transmissões de jogos da modalidade por todos os países.

A grande aceitação do Voleibol pelo mundo, facilita o ensino da modalidade pelos professores na Educação Física escolar. Porém, é necessário que os professores estejam sempre atentos, pois, cada prática esportiva tem uma reação diferente dos alunos. Assim diz Assunção (2012, apud PAES, 2002):

os profissionais da área ao desenvolverem o esporte devem inicialmente verificar em qual cenário ele ocorrerá, qual o público a ser contemplado, para então definir os objetivos a serem atingidos e estabelecer as estratégias de trabalho.

No estudo de Moscarte, Alves e Gregol (2013), os autores relatam que os vários benefícios do ensino do Voleibol estão diretamente ligados ao desenvolvimento afetivo, físico, cognitivo e social. Contudo, o ensino correto da modalidade é de extrema importância, visto que, afetará diretamente na vida do aluno. Os mesmos autores citados acima relatam também sobre o grande objetivo do voleibol, que “não é formar atletas de alto rendimento, mas pode sim ser um grande incentivo para que esses alunos futuramente sejam jogadores de voleibol profissional.”.

Segundo Coutinho e Dos Santos Silva (2009), muitos professores ainda usam metodologias que visam métodos tecnicistas por serem os mais conhecidos no ensino de modalidades esportivas, sendo assim, apenas ensinam técnicas e táticas que já existem.

Em sua obra, Freire (1992) diz que o ensino do Voleibol deve ser através de materiais pedagógicos com grandes variações, e que a aprendizagem não será mais eficiente ou mais rápida se o ensino for através da técnica e de materiais exclusivos do Voleibol.

Alguns autores falam sobre métodos usados no ensino do voleibol escolar e o quão importantes eles são. Em uma obra, BARROSO e DARIDO (2010) mostra que alguns professores usam os jogos no ensino do Voleibol escolar, eles percebem que mesmo com o uso de diferentes jogos como por exemplo, a queimada e o jogo de pega pega, ainda existem aspectos procedimentais. Segundo FREIRE (1991), o jogo é um elemento educacional fundamental para se ensinar um conteúdo para os alunos, podendo ser usado com um instrumento pedagógico.

3. OBJETIVOS

O presente estudo visa a identificação dos métodos utilizados no ensino do Voleibol pelos professores de Educação Física do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II.

3.1. Geral

A presente pesquisa tem como objetivo identificar os métodos usados no ensino do Voleibol pelos professores de Educação Física do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II nas escolas de Lavras/MG.

3.2. Específicos

Os objetivos que se buscam na realização deste trabalho, são:

- Explicar sobre cada metodologia que aparecer no questionário respondido pelos docentes;
- Apontar os benefícios ou malefícios para os alunos em relação aos métodos que os professores utilizam para ensinar o Voleibol em suas aulas de Educação Física.
- Comparar as respostas dos questionários das escolas participantes.

4. JUSTIFICATIVA

A trajetória da minha família também foi dentro do esporte, sendo assim, a minha vida não poderia ser diferente. Em alguns momentos, eu quis me matricular em outra graduação, porém, o amor pelas modalidades esportivas, principalmente pelo Voleibol, me fez enxergar que o meu lugar era na Educação Física. Pratico o Voleibol desde os meus 11 anos de idade, por influência dos meus irmãos que também jogavam. Participei de vários campeonatos, ganhei e perdi, joguei para mais de um time de Minas Gerais. Além de estar ligada com os esportes, as aulas de Educação Física que eu tive, me fizeram ter um olhar crítico sobre como os meus professores ministravam suas aulas e quais eram os métodos que eles usavam para ensinar os esportes. Era possível perceber que eles ensinavam apenas as técnicas, não que as técnicas não sejam importantes, mas é necessário que seja ensinado além do esporte.

Os métodos utilizados pelos professores de Educação Física escolar no ensino do voleibol podem gerar situações e resultados diversos, e também, afetar os alunos. A presente pesquisa se justifica pela sua necessidade, uma vez que, ao identificar os métodos adotados pelos professores de Educação Física do município de Lavras/MG no ensino do Voleibol, possibilitará analisar a forma

com que os professores trabalham para proporcionar vivências e experiências a todos os seus alunos, sem distinção alguma.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU, 2020), o esporte é um direito fundamental, além de ser uma forma de fortalecimento da vida social, trazendo consigo um mundo sustentável e pacífico, ensinando a solidariedade e o respeito entre os participantes. Ademais, a presente pesquisa foi criada após perceber a escassez de temáticas relacionadas a este estudo no município de Lavras/MG.

5. METODOLOGIA

A natureza da presente pesquisa é básica, de forma quali-quantitativa, o procedimento utilizado é o de levantamento. Após o levantamento feito diretamente com as pessoas relevantes para a pesquisa, no primeiro momento, uma análise quantitativa é feita, posteriormente, é realizada uma análise subjetiva. O presente estudo utiliza como instrumento um questionário semi estruturado e com respostas diretas, o qual foi respondido pelos professores de Educação Física dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II das escolas de Lavras/MG.

O objetivo da aplicação deste questionário, é saber se os docentes possuem e quais são os respectivos métodos utilizados no ensino do Voleibol nas aulas de Educação Física. A forma de análise é através dos dados estatísticos e análise descritiva, com o objetivo de organizar, resumir, descrever e comparar as respostas do questionário aplicado aos professores participantes.

5.1. Tipo de Pesquisa

A natureza da presente pesquisa é básica, será de forma quali-quantitativa, como método para pesquisa terá a aplicação de questionários e após essa aplicação, a análise dos dados de forma estatística, o procedimento utilizado é o de levantamento. Após o levantamento feito diretamente com as pessoas relevantes para a pesquisa, no primeiro momento, uma análise quantitativa será feita, e por fim, será realizada uma análise subjetiva.

5.2. Participantes

Os participantes deste estudo serão os professores de Educação Física do Ensino Fundamental II das escolas de Lavras/MG.

5.3. Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados

Será aplicado um questionário autoral semi estruturado com nove questões de caráter objetivo aos docentes participantes da pesquisa.

5.4. Análise dos Dados Coletados

Os dados coletados dos questionários semi estruturados de resposta objetiva serão analisados através da estatística descritiva, a qual tem como objetivo, recolher, organizar, sintetizar e descrever os dados de três maneiras: tabelas, gráficos e medidas descritivas.

6. CRONOGRAMA

	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
DEFINIÇÃO DO TEMA	X	X			
SELEÇÃO DE LITERATURA		X	X		
REVISÃO DA LITERATURA		X	X		
ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO			X		
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO			X		
RECOLHA DE DADOS				X	
DOCUMENTO FINAL					X

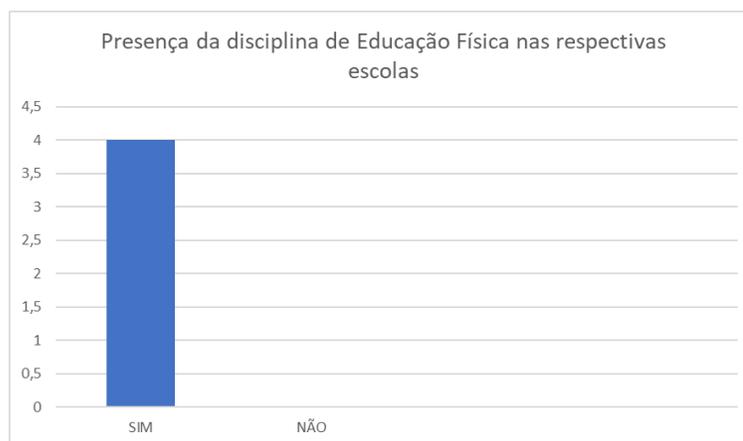
7. RESULTADOS

O questionário foi aplicado para 4 professores de Educação Física, sendo 2 de escolas municipais, 1 de escola estadual e 1 de escola particular. Um dos professores possui uma vivência maior com o Voleibol, mas ele não possui e nem alcança métodos pedagógicos para o ensino dessa modalidade.

Algumas escolas foram solicitadas para que pudessem responder o questionário, porém, não obtivemos retorno.

Os resultados relacionados ao questionário serão apresentados com uma tabela para facilitar a visualização e uma explicação referente ao que foi mostrado em números na tabela.

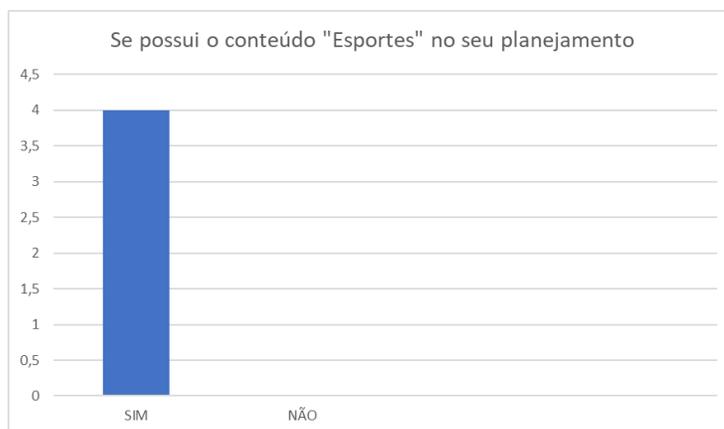
Tabela 1.



A presença da disciplina de Educação Física nas escolas.

A primeira questão a ser respondida era se nas presentes instituições tinha a disciplina de Educação Física, e a resposta de todos os professores foi de que a disciplina de Educação Física consta em suas respectivas escolas.

Tabela 2.



No planejamento contém o conteúdo “Esportes”.

A segunda foi se, no planejamento dos docentes possui o conteúdo “esportes” e todos os professores disseram que sim.

Tabela 3.



Se os professores usam alguma metodologia no ensino dos esportes.

Essa questão foi voltada para o método usado pelos professores no ensino dos esportes. Os professores da rede municipal e da rede particular, disseram que possuem um método para ensinar, já o professor da rede estadual não apresentou nenhum método.

Os métodos citados por eles foram: o educacional, um método mais lúdico (jogos e brincadeiras) e o método global.

O método educacional, de acordo com Moreira e Pereira (2014), acredita-se que a partir do ensino do esporte educacional é possível educar e formar pessoas, desde que o ensino tenha todo um preparo didático metodológico, caso isso não ocorra, o esporte ensinado será o mesmo aprendido fora da escola. O presente método frisa a oferta de oportunidades na prática dos esportes para todos os alunos e os permite desenvolver todas as suas dimensões. Além disso, o método educacional exclui totalmente o treinamento de alto rendimento e a seleção e detecção de talentos nas aulas de Educação Física escolar.

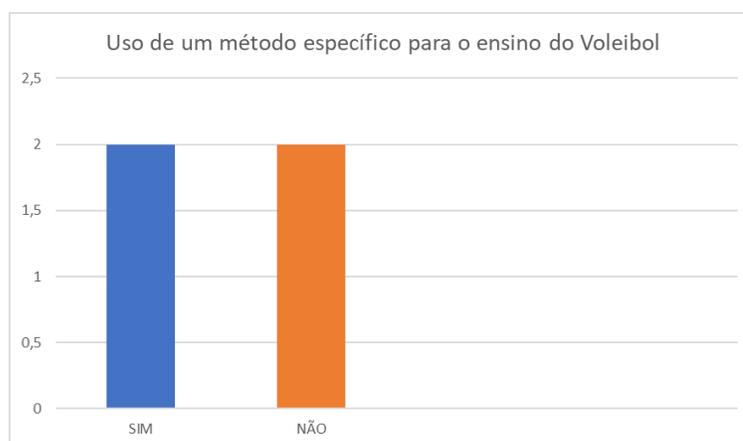
Já o método que se usa o jogo no ensino do esporte, de acordo com Da Silva Lima (2018), a palavra jogo possui vários sentidos e significados que dependerá do contexto o qual estará fazendo parte. Assim como todos os outros métodos, os jogos contêm tempo, espaço e regras, sendo assim, é diante das regras que os alunos tomam suas próprias decisões, resultando na presença de seus próprios interesses particulares ou coletivos. A principal característica e principal objetivo dos jogos é o prazer e a satisfação dos alunos adquiridas na participação.

De acordo Sadi, Costa e Sacco (2008), os jogos são divididos em quatro categorias, sendo eles: jogos de invasão, jogos de rede/parede, jogos de rebatida/campo e jogos de alvo.

E por fim, o método global de acordo com Armbrust, Da Silva e Navarro (2010), consiste em ensinar o jogo através do próprio jogo, ou seja, no caso dos esportes, ensinar o esporte através do próprio esporte. É caracterizado por aprender jogando, entretanto, inicialmente é ensinado por meio de jogos reduzidos e pré desportivos até que chegue no jogo formal. As regras vão sendo inseridas de acordo com assimilação dos alunos com a atividade proposta naquele momento e de acordo com o entendimento da modalidade.

Os autores Armbrust, Da Silva e Navarro (2010) citam o autor Greco (1998) para dizerem que, esse método tem surtido mais efeito diante dos alunos, visto que atende a necessidade do “estar jogando” dos alunos, com isso, surge um efeito motivacional e a aprendizagem se torna mais fácil.

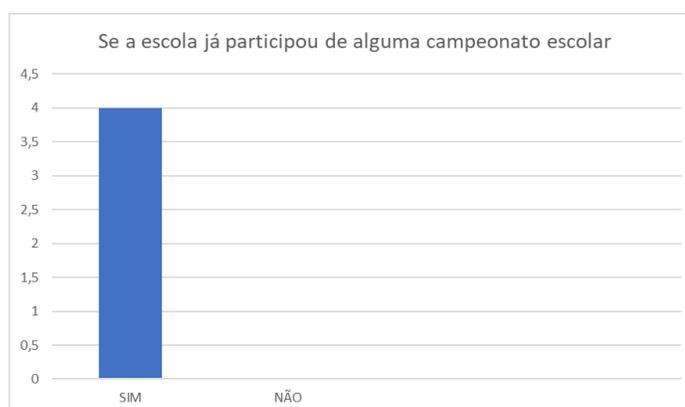
Tabela 4.



Se usam um método específico para o ensino do Voleibol.

O quarto questionamento foi se eles possuem um método específico no ensino do Voleibol, 2 professores disseram que usam um método específico e 2 não apresentaram esse método. Os métodos citados pelos 2 professores foram: o educacional e o global, ambos citados acima.

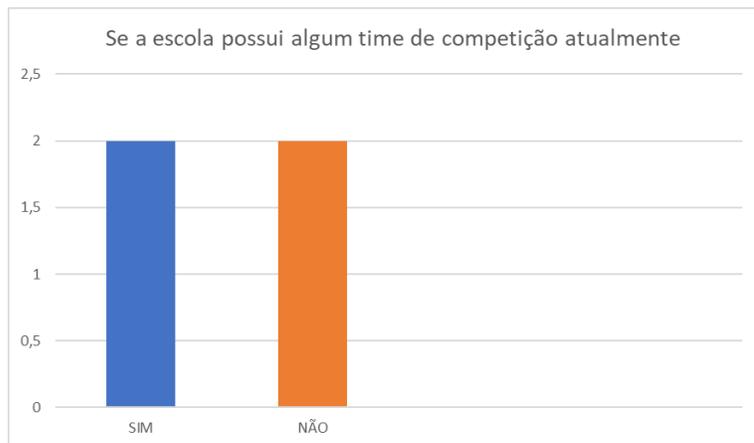
Tabela 5.



Se a escola já participou de algum campeonato escolar.

Todos os professores disseram que as suas respectivas escolas, já participaram de algum campeonato escolar, sendo assim, disseram que já participaram de jogos entre as escolas do município e os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).

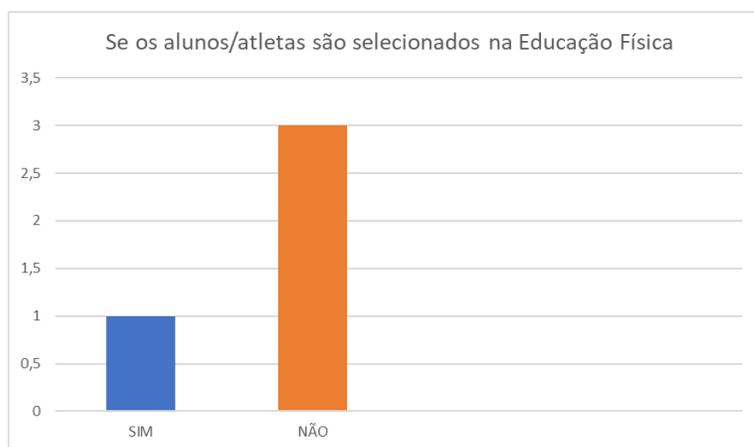
Tabela 6.



Se a escola possui algum time de competição atualmente.

Nesta questão, a dúvida era se na instituição escolar em que eles trabalham ainda possuía algum time de competição. A resposta foi dividida, as escolas municipais participantes da pesquisa não possuem times atualmente, já a escola estadual e a escola particular ainda podem contar com um time para competição.

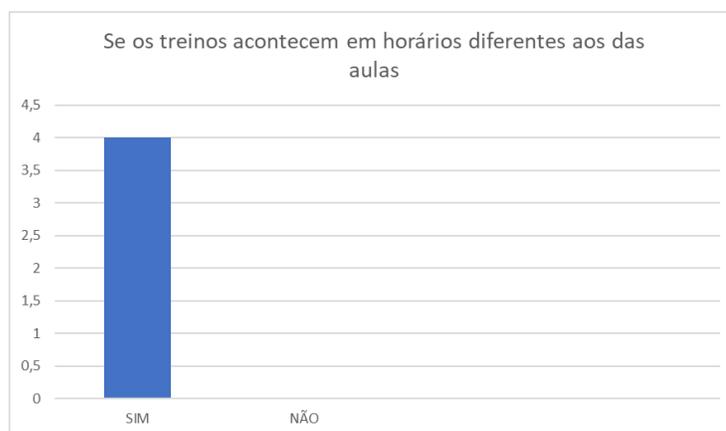
Tabela 7.



Os alunos/atletas são observados e selecionados na Educação Física?

Referente a essa pergunta, 3 professores responderam que os alunos/atletas não são selecionados na Educação Física, já a outra professora, disse que eles são selecionados em sua aula.

Tabela 8.



Referente aos horários de treinos do time de competição

Todos os professores responderam que os respectivos treinos são realizados fora do horário escolar, ou seja, a aula de Educação Física não é usada para treinar os times de competição da instituição escolar.

Tabela 9.



Se o docente é o treinador do time para os campeonatos escolares

Na última questão, a pergunta era se o professor de Educação Física era o mesmo que treinava os times de competição para os campeonatos escolares. Em uma das escolas municipais, o próprio professor é o treinador do time e esses treinos acontecem no extra turno, não interferindo nas

aulas de educação física. Já os professores das outras escolas, disseram que os times de competição são treinados por outras pessoas, sendo realizados também fora do horário de aula.

É possível perceber a similaridade entre os métodos utilizados pelos professores de Educação Física.

O maior benefício do método global é a motivação que é dada aos alunos por sempre estarem jogando, já o maior malefício desse método é o de que a técnica do aluno é desenvolvida lentamente.

O uso dos jogos como método no ensino dos esportes podem funcionar como um estímulo e tem como benefícios desenvolver as capacidades físicas dos alunos, a se desenvolverem como cidadãos no ato de resolverem suas próprias questões e saberem ganhar ou perder.

O último método que é usado é o esporte educacional, no qual tem como principal objetivo alcançar o desenvolvimento integral do aluno, com o intuito de formar cidadãos responsáveis e que atinjam a inclusão e transformação social.

Por fim, foi possível notar que as respostas dos professores da rede municipal com o professor da rede particular tiveram mais respostas parecidas, como por exemplo no uso de métodos, apesar de serem métodos diferentes. Já o professor da rede estadual, teve questões com respostas diferentes dos demais, como exemplo, a mesma que foi citada anteriormente, já que ele alega não possuir nenhum tipo de método no ensino dos esportes em si e especificamente do Voleibol em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa, foi possível notar que alguns professores não adotam métodos para ensinar determinados conteúdos em suas aulas de Educação Física escolar, especificamente o Voleibol. E foi possível analisar que, a proximidade dos professores com o Voleibol, não influencia nas metodologias que ensinarão o esporte e a modalidade pesquisada

Sendo assim, tendo em vista que o esporte é um direito fundamental e também uma forma de fortalecimento da vida social, buscar o aperfeiçoamento dos métodos adotados pelos professores é de grande importância para enriquecer as experiências vividas por seus alunos.

Além disso, existe uma carência em relação a essa temática e, por isso, espera-se que esse estudo agregue a rotina tanto daqueles que trabalham nessa área quanto daqueles que vivenciam esses ensinamentos.

REFERÊNCIAS

- ARMBRUST, Márcio; DA SILVA, André Luis Alves; NAVARRO, Antonio Coppi. Comparação entre método global e método parcial na modalidade futsal com relação ao fundamento passe. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 5, p. 3, 2010.
- ASSUNÇÃO, Gileardy Pereira de. Voleibol escolar: análise de procedimentos metodológicos da prática do professor de educação física. 2012.
- BARROSO, André Luís Rugiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, p. 179-194, 2010.
- BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 6, n. 12, 2000.
- BRASIL. Constituição Federal (1996). Lei Constitucional nº 9.394, de 1996. **Da Educação Básica: Das Disposições Gerais**. Brasília, DF: Planalto, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 out. 2021.
- BRIGHENTI, Josiane; BIAVATTI, Vania Tanira; DE SOUZA, Taciana Rodrigues. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 281-304, 2015.
- BULGRAEN, Vanessa C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo, Capivari**, v. 1, n. 4, p. 30-38, 2010.
- CHICATI, Karen Cristina. Motivation in Physical Education classes of senior high school grades. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2008.
- COUTINHO, Nilton Ferreira; DOS SANTOS SILVA, Sheila Aparecida Pereira. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. *Movimento*, v. 15, n. 1, p. 117-144, 2009.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, I. C., *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DA SILVA LIMA, Rayelle Thais. A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO JOGOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo-v**, v. 2, n. 2, 2018.
- DOS SANTOS, Reinaldo. O papel da família e da escola no processo contemporâneo de socialização primária: uma reflexão sociológica sobre representações e expectativas institucionais. 2009.

- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1991.
- JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. História do voleibol, parte. **Revista Digital, Buenos Aires**, n. 169.
- MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov. Esporte educacional: Potencialidades e perspectivas. **CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, n. 8, 2014.
- MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson; GREGOL, Dhioni Cleiton. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **Revista Digital–Buenos Aires. Ano**, v. 18.
- OLIVEIRA, Andréa. **PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Elaborada por Cursos CPT. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-08-educacao-fisica.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.
- PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed**, p. 73-84, 2002.
- REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 600-610, 2009.
- SADI, Renato Sampaio; COSTA, Janaína Cortês; SACCO, Bárbara Torres. Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações. 2008.
- SOARES, Carmen Lucía. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 6-12, 1996.
- SANTOS, Carla. Estatística descritiva. **Manual de auto-aprendizagem**, v. 2, 2007.
- SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. 2010.